

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 37 - 09/06/2024 - Ano B - São Marcos



## 10º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Na caminhada da fé, cada um é livre para optar: ou ficar pelos dispersos sentidos de vida, ou permanecer na única família de Jesus, fazendo a vontade do Pai. Para o cristão, viver só faz sentido na certeza da ressurreição, na caminhada de vida interior que se renova dia a dia em perspectiva da eternidade. Iniciemos nossa celebração cantando.

### ✠ | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

Senhor se tu me chamas Fr. Luiz Carlos Susin

Senhor se tu me chamas eu quero te ouvir. Se queres que eu te siga, respondo: eis-me aqui!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos Tu firmaste sustentando seu vigor. Profeta Tu me chamas: vê, Senhor, aqui estou!

2. Nos passos de teu Filho toda igreja também vai, seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. Apóstolos e mártires se deram sem medir. "Apóstolo me chamas: vê, Senhor, estou aqui!"

3. Os séculos passaram, não passou, porém tua voz que chama ainda hoje, que convida a te seguir. Há homens e mulheres que te amam mais que a si, e dizem com firmeza: vê, Senhor, estou aqui.

#### ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 26,1-2

O Senhor é minha luz e salvação, de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; perante quem eu tremerei? São eles, inimigos e opressores, que tropeçam e sucumbem.

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** Amém.

**P.:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**T.:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P.:** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

pausa

**P.:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T.:** Porque somos pecadores.

**P.:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T.:** E dai-nos a vossa salvação.

**P.:** Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T.:** Amém!

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** Senhor, tende piedade de nós.

**P.:** Cristo, tende piedade de nós.

**T.:** Cristo, tende piedade de nós.

**P.:** Senhor, tende piedade de nós.

**T.:** Senhor, tende piedade de nós.

#### 4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

#### 5. COLETA

**P.:** OREMOS: Ó Deus, fonte de todo o bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

### ✠ | Liturgia da Palavra

**L.:** A Palavra de Deus leva-nos a meditar sobre a nossa resposta ao

projeto de Deus para nós, na liberdade de optar pelo bem e pelo mal. Sendo iluminados por esta Palavra iremos descobrir que o bem é a opção que nos traz vida e salvação. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

Gn 3,9-15

Leitura do Livro do Gênesis:

Depois que o homem comeu da fruta da árvore, <sup>9</sup>o Senhor Deus chamou Adão, dizendo: "Onde estás?" <sup>10</sup>E ele respondeu: "Ouvi tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e me escondi". <sup>11</sup>Disse-lhe o Senhor Deus: "E quem te disse que estavas nu? Então comeste da árvore, de cujo fruto te proibi comer?" <sup>12</sup>Adão disse: "A mulher que tu me deste por companheira, foi ela que me deu do fruto da árvore, e eu comi". <sup>13</sup>Disse o Senhor Deus à mulher: "Por que fizeste isso?" E a mulher respondeu: "A serpente enganou-me e eu comi". <sup>14</sup>Então o Senhor Deus disse à serpente: "Porque fizeste isso, serás maldita entre todos os animais domésticos e todos os animais selvagens! Rastejarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias da tua vida!" <sup>15</sup>Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". Palavra do Senhor.

**T.:** Graças a Deus!

#### 7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 129(130)

**R.:** No Senhor toda graça e redenção!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz! Vossos ouvidos estejam bem atentos ao clamor da minha prece! - **R**

2. Se levardes em conta nossas faltas, quem haverá de subsistir? Mas em vós se encontra o perdão, eu vos temo e em vós espero. - **R**

3. No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra. A minha alma espera no Senhor mais que o vigia pela aurora.. - **R**

4. Espere Israel pelo Senhor, mais que o vigia pela aurora! Pois no Senhor se encontra toda graça e copiosa redenção. Ele vem libertar a Israel de toda a sua culpa.

**R.: No Senhor toda graça e redenção!**

## 8. SEGUNDA LEITURA

2Cor 4,13 – 18;5,1

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios:**

Irmãos: <sup>13</sup>Sustentados pelo mesmo espírito de fé, conforme o que está escrito: “Eu creio e, por isso, falei”, nós também cremos e, por isso, falamos, <sup>14</sup>certos de que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos colocará ao seu lado, juntamente convosco. <sup>15</sup>E tudo isso é por causa de vós, para que a abundância da graça em um número maior de pessoas faça crescer a ação de graças para a glória de Deus. <sup>16</sup>Por isso, não desanimemos. Mesmo se o nosso homem exterior se vai arruinando, o nosso homem interior, pelo contrário, vai-se renovando, dia a dia. <sup>17</sup>Com efeito, o volume insignificante de uma tribulação momentânea acarreta para nós uma glória eterna e incomensurável. <sup>18</sup>E isso acontece, porque voltamos os nossos olhares para as coisas invisíveis e não para as coisas visíveis. Pois o que é visível é passageiro, mas o que é invisível é eterno. <sup>51</sup>De fato, sabemos que, se a tenda em que moramos neste mundo for destruída, Deus nos dá uma outra moradia no céu que não é obra de mãos humanas, mas que é eterna. Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Jo 12,31b-32

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

*O príncipe deste mundo agora será expulso; e eu, da terra levantado, atrairei todos a mim mesmo.*

## 10. EVANGELHO

Mc 3,20-35

**P.: O Senhor esteja convosco.**

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.: †** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T.: Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>20</sup>Jesus voltou para casa com os seus discípulos. E de novo se reuniu tanta gente que eles nem sequer podiam comer. <sup>21</sup>Quando souberam disso, os parentes de Jesus saíram para agarrá-lo, porque diziam que estava fora de si. <sup>22</sup>Os mestres da

Lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam que ele estava possuído por Belzebu, e que pelo príncipe dos demônios ele expulsava os demônios.

<sup>23</sup>Então Jesus os chamou e falou-lhes em parábolas: “Como é que Satanás pode expulsar a Satanás? <sup>24</sup>Se um reino se divide contra si mesmo, ele não poderá manter-se. <sup>25</sup>Se uma família se divide contra si mesma, ela não poderá manter-se. <sup>26</sup>Assim, se Satanás se levanta contra si mesmo e se divide, não poderá sobreviver, mas será destruído. <sup>27</sup>Ninguém pode entrar na casa de um homem forte para roubar seus bens, sem antes o amarrar. Só depois poderá saquear sua casa. <sup>28</sup>Em verdade vos digo: tudo será perdoado aos homens, tanto os pecados, como qualquer blasfêmia que tiverem dito. <sup>29</sup>Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo, nunca será perdoado, mas será culpado de um pecado eterno”. <sup>30</sup>Jesus falou isso, porque diziam: “Ele está possuído por um espírito mau”. <sup>31</sup>Nisso chegaram sua mãe e seus irmãos. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo.

<sup>32</sup>Havia uma multidão sentada ao redor dele. Então lhe disseram: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora à tua procura”. <sup>33</sup>Ele respondeu: “Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?” <sup>34</sup>E olhando para os que estavam sentados ao seu redor, disse: “Aqui estão minha mãe e meus irmãos. <sup>35</sup>Quem faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe”. Palavra da Salvação.

**T.: Glória a vós, Senhor!**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

**P.:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

**T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos**

**céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

## 13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Supliquemos, a Deus Pai de misericórdia, que quer salvar todos os homens, e peçamos-lhe que saibamos resistir às promessas enganadoras do mal, suplicando, com toda a confiança:

**T.: Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.**

1. Para que os fiéis da nossa Diocese e comunidades acreditem em Jesus ressuscitado e falem dele como o Apóstolo São Paulo, rezemos confiantes.

2. Para que os governantes cuidem das necessidades de todos os cidadãos e promovam sempre a justiça, rezemos confiantes.

3. Para que Deus multiplique os frutos da terra, dê aos mais pobres o pão de cada dia, e a todos ensine a ser discípulos do seu Filho, rezemos confiantes.

4. Para que os pecadores se convertam, os doentes tenham saúde e alegria e os defuntos recebam nos céus a vida eterna, rezemos confiantes.

*(Outras intenções preparadas pela comunidade)*

**P.:** Senhor, nosso Deus, dai-nos a audácia de ser santos e de proclamar com alegria que só em Vós está a misericórdia e a abundância da redenção. Por Cristo Senhor nosso.

**T.: Amém.**

## Liturgia Eucarística

## 14. CANTO DAS OFERENDAS

*Que maravilha, Senhor, estar aqui*

*Fr. Luiz Turra*

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no pão e vinho, ofertas desse altar.

**Bendito seiais por todos os dons! Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre. Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.**

2. Que grande bênção servir nesta

missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

**3.** Que graça imensa viver a mesma fé; ter esperança num mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

## 15. CONVITE À ORAÇÃO

**P.:** Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T.:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

## 16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.:** Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que nossa oferenda vos seja agradável e nos faça crescer no amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** Amém.

## 17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM II

*O mistério da salvação*

*Missal p. 475*

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** Corações ao alto.

**T.:** O nosso coração está em Deus.

**P.:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T.:** É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Compadecendo-se da fraqueza humana, ele se dignou nascer da Virgem Maria. Morrendo na cruz, livrou-nos da morte eterna e, ressurgindo dos mortos, deu-nos a vida para sempre. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T.:** Santo, Santo, Santo...

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Missal p. 536*

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.:** Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.:** O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos

participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

## 19. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

**T.:** Pai nosso...

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.:** Amém.

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.:** O amor de Cristo nos uniu.

**P.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*Segue a saudação como de costume...*

## 20. CORDEIRO DE DEUS

**P.:** Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

## 21. CANTO DA COMUNHÃO

*Feliz o homem que ama o Senhor*

**Feliz o homem que ama o Senhor e segue seus mandamentos. O seu coração é repleto de amor, Deus mesmo é seu alimento.**

**1.** Feliz o que anda na lei do Senhor e segue o caminho que Deus lhe

indicou: terá recompensa no Reino do Céu porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: verá maravilhas de Deus, o Senhor, porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, seguindo os caminhos da paz e o perdão: será acolhido nos braços do Pai, porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração e estende sua mão ao sem voz e sem vez, terá no banquete um lugar para si porque muito amou.

## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 17,3

*Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, minha força e poderosa salvação, sois meu escudo e proteção, em vós espero!*

## 22. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P: OREMOS:** Senhor de bondade, a vossa força salvadora nos liberte das más inclinações e nos conduza pelo caminho do bem. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### Ritos Finais

## 24. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T: Ele está no meio de nós.**

**P:** Iluminai, ó Deus de bondade, a vossa família, para que, abraçando a vossa vontade, possa viver fazendo o bem. Por Cristo, nosso Senhor.

**T: Amém.**

**P:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T: Amém.**

**P:** A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T: Graças a Deus.**

## 25. CANTO FINAL (Opcional)

### Reflexão

#### "Acostumar-se com o sagrado"

A rotina das orações, os ritos da Santa Missa, as graças diárias, a

constante proteção divina... tantas bênçãos e milagres que às vezes podemos nos acostumar com o sagrado, com a ação de Deus no nosso dia a dia. Nosso espírito pode ir sendo pouco a pouco anestesiado pela mesmice da rotina a tal ponto que já não vibramos mais com o novo de Deus, já não celebramos mais de maneira nova e renovada, mas cada momento de oração se torna uma verdadeira labuta, tão enfadonha e cansativa, como sem graça e tediosa repetição. Acostumar-se com as graças de Deus é fechar-se às surpresas divinas, é não se empolgar com os milagres, é não reconhecer e nem agradecer os constantes privilégios do Senhor no decorrer da nossa história. Acostumar-se com o sagrado pode ser um perigoso defeito que vai minguando a nossa fé, desestimulando a piedade e nos enfraquecendo na caridade.

O ambiente familiar é um lugar de aconchego, de transparência e liberdade, contudo se pode tornar o local propício para se acostumar com a rotina e para se fechar ao novo de cada pessoa. Junto à família, conhecemos nossos entes queridos, delineamos sua personalidade, conservamos nossas experiências, convivemos com as diferenças, contamos os seus erros e até cultivamos nossos traumas... Não foi diferente com Jesus Cristo, a experiência familiar dos trinta anos de vida oculta em Nazaré fez com que os parentes de Jesus se acostumassem com a rotina de um Deus homem: nada de diferente, um trabalhador honrado, uma pessoa de fé, um justo como São José, mas nada além disso. O fato dos parentes de Jesus estranharem seus ensinamentos e os milagres demonstram que eles acostumaram com o humano a tal ponto de se fecharem para o divino; etiquetaram Jesus: "está fora de si", preferiram considerá-Lo um louco do que se converterem e abraçarem à realidade do novo, se acostumaram com a rotina de Deus entre eles e não foram capazes de reconhecer o tempo da graça. Nesta perspectiva que se entende muito bem o pecado contra o Espírito Santo, parece desconexo, mas complementa o ensinamento: o pecado de "blasfêmia contra o Espírito Santo" não tem perdão, não

porque Deus não queira perdoar, mas porque a pessoa não quer ser perdoada; está tão cheia de si mesma, mergulhada na mesmice do dia a dia, acostumada com a graça que não sabe reconhecer a graça. Prefere chamar de loucura que se levantar do comodismo para seguir a Jesus, considera tudo ciência para não chamar de milagre, acha tudo normal e meramente humano, busca mil explicações do destino e vê tudo fruto do acaso, mas não reconhece a providência e a mão divina que tudo governa. O perigo de se acostumar com a presença de Deus entre nós é tornarmos cegos às maravilhas de Deus, passíveis aos seus desígnios e mórbidos aos seus milagres, não enxergam que "No Senhor está toda graça e redenção" (Salmo 129).

Cada momento de oração, cada celebração eucarística, cada adoração ao Santíssimo Sacramento, cada nascer ou pôr do sol, cada refeição... cada segundo da nossa vida deve ser vivido com a intensidade sempre nova e renovada. O nosso relacionamento com Deus não pode ser um acúmulo de experiências passadas, a mesmice das horas vencidas, mas deve ser a novidade do nosso presente que ofertamos ao Senhor com o frescor próprio de almas enamoradas, de corações sedentos de Deus, de espíritos vivificados e dinâmicos dispostos e atentos à vontade divina. Somos da família de Deus e o nosso "sim" não é uma resposta do passado, mas uma atitude do presente. As intransigentes palavras de Jesus escondem um sutil elogio à sua mãe; Maria é exemplo de fé e confiança, nunca se acostumou com o sagrado, mas acompanhou seu Filho até a cruz, exemplo de família de Deus que faz a sua vontade: "Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim a tua vontade". O Evangelho nos convida a colocá-la como exemplo, para que o nosso relacionamento com o Senhor jamais envelheça, mas alcance sempre o frescor e o vigor próprios de uma verdadeira espiritualidade cristã.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior  
Paróquia Divino Pai Eterno

### LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Rs 17,1-6; Sl 120(121); Mc 5,1-12. 3ª feira: At 11,21b-26;13,1-3; Sl 97(98); Mt 10,7-13 (São Barnabé, Apóstolo). 4ª feira: 1Rs 18,20-39; Sl 15(16); Mt 5,17-19. 5ª feira: 1Rs 18,41-46; Sl 64(65); Mt 5,20-26 (S. Antônio de Pádua). 6ª feira: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26(27); Mt 5,27-32. Sábado: 1Rs 19,19-21; Sl 15(16); Mt 5,33-37.



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233  
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO